

### AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS EDUCANDO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**Jane Catia Pereira Melo<sup>1</sup>;**

Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Canaã dos Carajás, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8996101317163960>

**Lucivaldo Silva Santos<sup>2</sup>;**

Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Canaã dos Carajás, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8350979821249524>

**Keila Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>.**

Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Canaã dos Carajás, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/4794912914464130>

**RESUMO:** Ao abordar o tema “A Educação Física e a Deficiência Intelectual”, enfatizaremos o importante papel da Educação Física no desenvolvimento global dos alunos, principalmente daqueles com deficiência, tanto no desenvolvimento motor quanto nos desenvolvimentos biológicos, intelectuais, sociais e afetivos. A Constituição Federal garante às pessoas com deficiências, direitos de estar incluídos na sociedade, e as aulas de Educação Física podem contribuir de modo fundamental para o desenvolvimento psicomotor e social, do indivíduo em geral, e da pessoa com deficiência. Cabe ao profissional dessa área a função de ajudá-lo a conviver naturalmente como meio em que vive, procurando, apesar de suas limitações, fazendo-o membro inserido e não marginalizado da sociedade. Uma tarefa que não deve ser imediata, mas que precisa tornar-se concreta dentro de uma proposta educacional, objetivando a construção e o desenvolvimento de um ser pleno e realizado, acreditando em nossa interdependência, onde cada um completa o outro em suas adversidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Deficiência Intelectual. Desenvolvimento Global. Proposta Educacional.

#### THE CONTRIBUTIONS OF PHYSICAL EDUCATION TO EDUCATION TO STUDENTES WITH INTELLECTUAL DISABILITIES

**ABSTRACT:** In addressing the topic “Physical Education and intellectually disabled”, we emphasize the important role of physical education in the overall development of students, especially those with disabilities, both in motor development as developments in biological, intellectual, social and emotional. The Federal Constitution guarantees people with disabilities, rights to be included in society, and physical education classes may contribute to the fundamental psycho-motor development and social, the individual in general, and people with disabilities. It is for the professional in the field of the function help you cope naturally with the environment they live in, Looking, despite its limitations, try to do it inserted member and not marginalized in society. A task that should not be immediate, but they must become concrete within an

educational proposal, aiming at the construction and development of a full and balanced, believing in our interdependence, where each complements the other in their adversities.

**KEYWORDS:** Intellectual disability. Intellectual development. Educational proposal.

## INTRODUÇÃO

Vista do ponto educacional mais amplo no final do século XIX e início do século XX vai sendo concretizada e defendida como necessidade para o povo civilizados, deixando claro que sua implementação não foi tarefa tranquila, pois havia muitas dificuldades e problemas a ser enfrentado. E o motivo de minha pesquisa está voltado a educação especial dentro dessa mesma dificuldade nos dias de hoje, quanto que as dificuldades antes eram com os ditos normais.

No primeiro tópico deste artigo abordamos questões relativas à conceituação do termo deficiência intelectuais, ressaltando o conceito adotado no Brasil pelo Ministério da Educação.

Na sequência, discutimos os direitos da pessoa com deficiência assegurada pela Constituição Federal. Tecemos algumas considerações sobre a socialização do deficiente intelectual, abordando sobre os papéis da família e da escola neste processo. Falamos ainda sobre a integração nas aulas de Educação Física do deficiente intelectual, bem como o perfil do profissional de educação física a trabalhar com essa clientela.

E finalmente apresentamos importantes elementos que resultam no sucesso de um programa de atividade física adaptada.

O presente artigo tem como objetivo geral, compreender as especificidades físico-motoras dos educandos com deficiência intelectual, bem como elaborar um programa de atividades a ser utilizado nas aulas de Educação Física, que visem o desenvolvimento de atividades motivadoras e específicas para alunos com deficiência intelectual.

A metodologia utilizada envolve desde pesquisas bibliográficas, pesquisas de campos, análise das informações coletadas na escola estadual Cruzeiro do Sul, até a produção e a posterior socialização dos resultados com a comunidade escolar envolvida.

## OBJETIVO

Apresentar e analisar as contribuições da Educação Física para o desenvolvimento global dos educandos com deficiência intelectual, destacando seu papel no processo de inclusão escolar e social, bem como a importância da atuação do professor de Educação Física nesse contexto.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e de objetivo descritivo. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, documentos oficiais e legislações vigentes que tratam da Educação Especial, da Deficiência Intelectual e da Educação Física Adaptada,

constituindo o embasamento teórico da investigação.

Além disso, foram consideradas observações realizadas no contexto escolar, especialmente relacionadas às práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de Educação Física com educandos com deficiência intelectual. Essas observações tiveram caráter não sistematizado e contribuíram para ampliar a compreensão da realidade educacional, sem envolver procedimentos de intervenção direta.

A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, reflexiva e interpretativa, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos estudados e as práticas pedagógicas observadas. Esse processo permitiu compreender as contribuições da Educação Física para o processo de inclusão escolar e para o desenvolvimento dos educandos com deficiência intelectual.

Por tratar-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e observacional, sem identificação de sujeitos ou coleta direta de dados pessoais, o estudo não demandou submissão a comitê de ética, respeitando, contudo, os princípios éticos da pesquisa científica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise da literatura evidencia que a Educação Física exerce papel fundamental no desenvolvimento integral dos educandos com deficiência intelectual, contribuindo de forma significativa para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas. Os estudos analisados indicam que a participação desses educandos em atividades físicas adaptadas favorece a socialização, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento da autoestima, além de ampliar as possibilidades de interação com o ambiente escolar e social.

Os resultados apontam, ainda, que a efetivação da inclusão escolar do educando com deficiência intelectual depende do comprometimento articulado entre família, escola e profissionais da educação. Nesse contexto, a atuação do professor de Educação Física destaca-se como elemento central, uma vez que suas práticas pedagógicas, quando planejadas de forma intencional e adaptadas às necessidades e potencialidades dos alunos, contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, participativo e significativo.

Observa-se também que a ausência de formação específica, aliada à insuficiência de recursos e de condições adequadas de trabalho, pode comprometer a implementação de práticas inclusivas nas aulas de Educação Física. Todavia, os estudos evidenciam que, quando o profissional adota uma postura sensível, reflexiva e comprometida com os princípios da inclusão, torna-se possível superar barreiras pedagógicas e promover experiências corporais que respeitem as limitações, ao mesmo tempo em que valorizam as potencialidades dos educandos com deficiência intelectual.

Dessa forma, os resultados reforçam a Educação Física como componente curricular indispensável no contexto da educação inclusiva, por contribuir de maneira efetiva para a

formação integral do educando e para a consolidação de uma escola mais democrática, equitativa e inclusiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A abordagem do tema “A Educação Física e a Deficiência Intelectual, com o título “Uma séria abordagem das contribuições que a Educação Física pode proporcionar ao educando com Deficiência Intelectual”, podemos entender que deficiente é um termo utilizado para aos membros de uma sociedade que, de alguma forma, apresentam anormalidades ou diferenças diante dos demais, quer em seus aspectos intelectuais, sensoriais, afetivos ou motores.

A Constituição Federal garante às pessoas com deficiências, direitos que lhes são garantidos, de estar inclusos na sociedade, dando a sua contribuição que lhes seja possível para o desenvolvimento enquanto nação.

É possível perceber que não é preciso forçar o Deficiente Intelectual a socializar-se, pois em seu estado natural ele adquire condições de interagir seu aprendizado com o ambiente em que vive. É necessário apenas dar continuidade da educação familiar que recebe em casa, à coletividade e institucional da escola, para que ambos possam atuar no processo de evolução social do mesmo.

A Educação Física pode ser um forte aliado neste trabalho de desenvolvimento global, porém, faz-se necessário que os profissionais dessa área tentem abrir espaços oportunizando esses alunos a participarem das atividades propostas, fazendo adaptações, estudando meios, enfim, fazendo-o perceber que ele também pode dar a sua contribuição, de acordo com suas possibilidades.

E finalmente, devemos enfatizar ainda a necessidade de paralelo a este trabalho inclusivo, oferecer atendimento especializado a essa clientela de forma individual, aumentando as possibilidades de um desenvolvimento global dessas pessoas, e com isso sua autoconfiança na execução das atividades em grupo e melhora na sua qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: FAE, 1989.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1997.
- DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças. São Paulo: Phorte, 2005.
- DUARTE, E.; LIMA, S. T. Atividade física para pessoas com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GORGATTI, Maria Goretti; COSTA, Roberto Fernandes. Atividade física adaptada. Barueri, SP: Manole, 2005.
- GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK para deficientes mentais. São Paulo: Phorte, 2007.

OLIVEIRA, F. F. Dialogando sobre educação, educação física e inclusão escolar. EFDeportes.com. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd51/educa1.htm>. Acesso em: 29 jan. 2013.

ROSADAS, Sidney de Carvalho. Atividade física adaptada e jogos esportivos para deficientes. São Paulo: Atheneu, 1989.

SCHWARTZMAN, José Salomão. Aspectos psicológicos da síndrome de Down. São Paulo: Casarin, 1999.

SOLER, Reinaldo. Brincando e aprendendo na educação física especial: planos de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

CASARIN, S. Os vínculos familiares e a identidade da pessoa com síndrome de Down. 2001. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

GALVANI, A. Projeto ação conjunta: a importância do trabalho em grupo de famílias de portadores de deficiência mental para a inclusão social. *Temas sobre Desenvolvimento*, v. 10, n. 57, p. 45–48, 2001.